

O ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE UM OLHAR INTERDISCIPLINAR EM AMBIENTES DIVERSOS: A CIÊNCIA DA JARDINAGEM

Nível Educacional: Educação Básica
Eixo Temático: Metodologias/Métodos e Técnicas de Ensino e Aprendizagem

SILVA¹, Roberto Pereira da
Licenciando em Química
ROCHA², Francisco Ângelo Gurgel da
Doutor em Desenvolvimento e Meio Ambiente
MAGALHÃES³, Keurison Figueredo
Doutor em Química

Resumo:

Devido às dificuldades atuais de aprendizagem, se faz urgente a busca por estratégias de ensino que possam remediar essa problemática, estimulando o interesse e a participação dos nossos jovens. Nesta perspectiva, o ensino tradicional precisa avançar, visto que as demandas vigentes são outras, necessitando-se priorizar novas abordagens e espaços diferenciados, onde possam ser conduzidas propostas inovadoras de ensino-aprendizagem que correspondam às exigências atuais de construção não só de conhecimento, mas também do cidadão. Foi elencado como objetivo geral avaliar a efetividade de práticas de jardinagem como ferramenta interdisciplinar no processo de ensino-aprendizagem de Ciências Naturais. Objetivou-se de forma específica criar um planejamento de oficinas contemplando a produção de fertilizante natural, a reciclagem de recipientes plásticos, a produção de compostagem e a criação de mudas a partir do uso de enraizador com vitamina B1 (tiamina); interligar os conceitos de química, física e biologia à prática de jardinagem; avaliar a opinião dos alunos e professores acerca da contribuição da atividade ao ensino das Ciências Naturais. As atividades foram conduzidas por oficinas de preparação de solo, produção de compostagem, preparação de enraizador de Tiamina, produção de jarros reciclados e mudas de plantas. A instituição escolar selecionada para a realização desse estudo foi a Escola Estadual Professor Abel Freire Coelho, locada no Município de Mossoró-RN, por esta fazer parte do Projeto de Residência Pedagógica da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN. A amostra de participantes constou de um total de 31 alunos que eram das séries dos 1º e 2º anos matutinos do ensino médio. No tocante as oficinas, estas apresentaram três momentos distintos: um teórico, discutindo e agregando conhecimentos de Ciências Naturais à prática da jardinagem (destacando-se composição do solo, fisiologia vegetal, ciclos dos nutrientes, sustentabilidade e qualidade de vida). Em um segundo momento, foram desenvolvidas atividades práticas, com a produção dos recipientes, adubo, enraizador, mudas e terrários, priorizando o uso de materiais

¹ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), *campus* Mossoró-RN, (robertopsilva2010@gmail.com).

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), *campus* Mossoró-RN, (angelo.gurgel@ifrn.edu.br).

³ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), *campus* Mossoró-RN, (keurisonfigueredo@uern.br).

recicladados e orgânicos. A última etapa, constitui-se na realização de uma avaliação do processo junto a professores e alunos participantes. Para tanto, foi aplicado questionário estruturado, composto por 5 questões, contemplando as variáveis: "clareza e adequação da linguagem empregada", "materiais utilizados", "tempo de realização da oficina", "aquisição de novos conhecimentos" e "proposta da oficina". Do total dos valores compilados das opiniões dos alunos, se chegou ao seguinte resultado: 4,52% apresentou avaliação como regular, 20,64% como bom e 74,84% considerou avaliou como ótimo, evidenciando dessa maneira, que a atividade pedagógica empregada alcançou o seu objetivo de instigar o envolvimento dos alunos e contribuir para favorecer ao fortalecimento do processo de assimilação e compreensão dos conhecimentos trabalhados a partir do exercício da jardinagem.

Palavras-chave: Jardinagem; Ensino-aprendizagem; Interdisciplinaridade; Ambiente diverso.